# ANATOMIA FOLIAR DE *Sporobolus virginicus* (L.) KUNTH E *Panicum racemosum* (P. BEAUV.) SPRENG (POACEAE)

Ana Karoline de Abreu[1]*; Elisa Mitsuko Aoyama[1].

(1) Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo. *E-mail: anakarolinedeabreu7@gmail.com.

Anatomia

As espécies *Sporobolus virginicus* e *Panicum racemosum* são gramíneas, da família Poaceae, que ocupam habitats semelhantes, muitas vezes encontrados em ecossistemas costeiros, onde desempenham papéis fundamentais na estabilização do solo e na proteção contra a erosão. Essas espécies apresentam características morfológicas similares que refletem adaptações anatômicas específicas ao ambiente em que se encontram e se desenvolvem. Sendo assim, o objetivo do trabalho é descrever e comparar a anatomia foliar entre as espécies, permitindo uma melhor compreensão das estratégias adaptativas dessas plantas, revelando como cada espécie gerencia a conservação de água e a tolerância à salinidade e à altas temperaturas. As folhas foram coletadas na restinga de Guriri, município de São Mateus –ES e fixadas em FAA. Foram realizadas secções á mão livre seguindo os sentidos transversal e paradérmico (adaxial e abaxial). Uma característica importante dessas plantas é a relação volume/superfície externa, com folhas pequenas e compactadas. Essa redução da superfície foliar está associada a mudanças internas, como a diminuição do tamanho das células, espessamento da parede celular e da cutícula, além de maior densidade vascular e de estômatos, acompanhados de tricomas que reduzem a perda de água. Na espécie *Panicum racemosum* observa-se a presença de tricomas tectores na face adaxial. Em *Sporobolus virginicus*, as glândulas salinas, que a permite sobreviver em ambientes com altas concentrações de sal no solo ou água, se localizam na face adaxial e são formadas por uma célula basal volumosa e uma célula menor que se projeta além da epiderme. Ambas as espécies possuem criptas para proteger os estômatos de elevadas temperaturas e uma hipoderme aquífera sob a epiderme. O mesófilo contém a bainha Kranz, típica de plantas C4, adaptadas a condições ambientais adversas. A cutícula espessa ajuda a proteger contra a radiação solar. Estômatos em forma de halter e corpos de sílica ocorrem nas zonas costal e intercostal das folhas. Em ambas as espécies, os estômatos estão localizados, em maioria, na face abaxial, distribuídos em faixas paralelas. A zona costal corresponde a uma região que ocorre sobre as nervuras foliares e apresenta de corpos de sílica. A zona intercostal ocorre entre as nervuras e apresenta sílica e estômatos. Dessa forma, a anatomia das xerófitas revela as adaptações cruciais que as favorecem no desenvolvimento em ambientes costeiros.

Palavras-chave: Gramínea. Salinidade. Adaptações.